



SAÚDE OCULAR NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE TRIAGEM OFTALMOLOGICA NA ATENÇÃO BÁSICA

MARCO TÚLIO SOARES MENEZES; CARLA APARECIDA DE SOUZA HOFFMAN;
KARLOS DANIEL ARAÚJO DOS SANTOS; VICTOR GABRIEL TSUCHIDA DE
MEDEIROS; LUNA BARREIRO NUNES

Introdução: Em 2019 a estimativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia era de que cerca de 23 milhões de jovens em cinco países sul-americanos, na faixa etária de 5 a 15 anos, apresentavam alguma alteração visual. Esse panorama destaca a dificuldade que esses aprendizes possuem no acesso aos serviços de saúde ocular. Dessa forma, programas de saúde escolar consistem em uma abordagem única e eficaz para rastrear problemas de visão nessa idade e possibilita acompanhar de maneira longitudinal os alunos com alguma queixa visual. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de atenção básica e acadêmicos da área da saúde em uma ação de promoção de saúde ocular em uma escola da rede estadual de ensino de uma capital do norte do país. **Relato de experiência:** Essa ação, no âmbito do Programa Saúde na Escola, ocorreu em uma manhã de dia letivo, em uma escola estadual de abrangência do território assistido da equipe. Na ocasião, foram avaliados 273 alunos de quatro séries da fase final do ensino fundamental, por meio do teste de acuidade visual, que utiliza a tabela de Snellen para detectar possíveis alterações visuais. Da amostragem, 55 alunos apresentaram alterações diante da avaliação oftalmológica e receberam encaminhamento para consulta com médico oftalmologista. A ação em saúde contou com a participação de todos os profissionais de uma equipe de estratégia de saúde da família, dentre eles Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeiras e Médica da Atenção Básica, além de acadêmicos de medicina do primeiro e terceiro ano e de enfermagem, que estavam em estágio obrigatório dos módulos de atenção básica (Interação - Escola - Serviço - Comunidade) dos respectivos cursos. A organização e cooperação entre os profissionais envolvidos proporcionou dois ambientes de aplicação, com um fluxo contínuo dividido entre recepção e identificação dos estudantes, localização do prontuário, aplicação e registro do resultado do teste e preenchimento do encaminhamento quando necessário. **Conclusão:** A ação atingiu o propósito de promover a triagem e prevenção de problemas visuais, além de permitir o encaminhamento ao serviço especializado daqueles que necessitaram. Iniciativas exitosas como essa devem ser estendidas para outras equipes de estratégia de saúde da família do município.

Palavras-chave: **SAÚDE OCULAR; ESCOLA; ATENÇÃO BÁSICA; TRIAGEM; SNELLEN**